



## PARECER DO CONSELHO FISCAL

Aos dezoito dias do mês de março de dois mil e vinte e dois, pelas dezoito horas, na sala de reuniões da Santa Casa da Misericórdia, reuniram os membros do Conselho Fiscal, de acordo com a alínea c) do §1 do artigo 31º do Compromisso da Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Vieira do Minho, e em conformidade com as competências que lhes são confiadas, submetem à apreciação da Assembleia Geral o PARECER, sobre o Relatório de Actividades e Contas do Exercício findo em 31 de dezembro de 2021, apresentados pela Mesa Administrativa. -----

De seguida, o Conselho Fiscal analisou e discutiu o Relatório de Actividades, constatando e confirmando que este documento descreve com rigor e minúcia toda a atividade desenvolvida neste período, verificando-se também ser ele concordante com as demonstrações financeiras do exercício. Quanto às Contas do Exercício, foram analisadas todas as suas peças constituintes, designadamente, a Demonstração de Resultados Líquidos, o Balanço, a Demonstração de Fluxos de Caixa, a Demonstração de Alterações de Fundos Próprios, o Anexo às Demonstrações Financeiras com todos os seus desenvolvimentos e a Demonstração de Resultados das Respostas Sociais e Serviços. -----

Constata-se que, não obstante o contexto pandémico em que decorreu a actividade continua, a evoluir de forma sustentável, que a Santa Casa da Misericórdia de Vieira do Minho, continua a gozar de situação económica e financeira estável. Confirmam-se os valores constantes do Relatório de Actividades e das Contas, nomeadamente, que no exercício de 2021, o Rendimento global atingiu 2.615.267,60€ (dois milhões seiscientos e quinze mil duzentos e sessenta e sete euros e sessenta cêntimos), o Gasto global atingiu 2.423.705,27€ (dois milhões quatrocentos e vinte e três mil setecentos e cinco euros e vinte e sete cêntimos) e um Resultado Líquido do Exercício positivo de 191.562,33 € (cento e noventa e um mil quinhentos e sessenta e dois euros e trinta e três cêntimos). -----

O Conselho Fiscal concluiu assim pela justeza de toda a atividade administrativa, económica e financeira desenvolvida pela Mesa Administrativa, ainda que em contexto adverso, encontrando-se tudo na melhor ordem e exatidão, entendendo deste modo, ser seu dever realçar e expressar o facto. -----



## PARECER DO CONSELHO FISCAL

Face ao exposto e a terminar, o Conselho Fiscal, é de Parecer que a Assembleia Geral de Irmãos da Santa Casa da Misericórdia aprove: -----

**Um** – O Relatório e Contas apresentado pela Mesa Administrativa relativo ao exercício de dois mil e vinte e um; -----

**Dois** – A afetação do Resultado Líquido do Exercício a Resultados Transitados; -----

**Três** – Um voto de louvor à Mesa Administrativa, pelos resultados alcançados no exercício e pelo trabalho desenvolvido com esforço e dedicação, extensível aos colaboradores pela forma exemplar no contributo que deram em prol dos utentes, ao enfrentar uma das maiores crises pandémicas em todo o mundo. -----

### O Conselho Fiscal

O Presidente:

O Vice-Presidente:

O Secretário: